

Anexo II – Resolução nº 133/2003-CEPE

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO 2017

Programa: Mestrado em Saúde Pública em Região de Fronteira
Área de Concentração: Saúde Pública em Região de Fronteira
Linha de Pesquisa: Coletividades e o processo saúde-doença em região de fronteira e as relações com a interdisciplinaridade.
Mestrado (X) Doutorado ()
Centro: Centro de Educação Letras e Saúde - CELS
Campus: Foz do Iguaçu PR
Docentes: Professor Dr. Sebastião Calderira, Professora Dra. Maria Aparecida Baggio, Professora Dra. Marta Angélica Iossi Silva, Professor Dr. Oscar Kenji Nihei.

DISCIPLINA

Código	Nome	Carga horária		
		AT ¹	AP ²	Total Créditos ³
	Cuidado Frente o Processo Saúde-Doença em Região de Fronteira.	60	0	4

¹ Aula Teórica; ² Aula Prática; ³ Cada crédito = 15 horas/aula.

Ementa

Abordar aspectos filosóficos, conceituais e práticos sobre o cuidado em conexão com o processo saúde-doença na sociedade contemporânea. Refletir sobre a construção interdisciplinar e coletiva do cuidado frente à complexidade das práticas sociais, modos de viver e adoecimento de grupos populacionais diversos vivendo em regiões de fronteira internacional.

Objetivos

1. Abordar as principais teorias e conceitos sobre cuidado humano;
2. Discutir sobre o processo saúde-doença e sua relação com o cuidado em região de tríplice fronteira;
3. Possibilitar reflexão sobre os aspectos culturais, étnicos e transfronteiriços no processo saúde-doença e no cuidado em região de fronteira internacional.
4. Apresentar e estimular o pensar acerca da construção interdisciplinar e coletiva do cuidado frente à complexidade das relações humanas, das práticas sociais, dos modos de viver e adoecer de grupos populacionais diversos e de grupos populacionais vulneráveis vivendo em regiões de fronteira internacional.
5. Refletir sobre as tecnologias do cuidado na Atenção Primária à Saúde (APS), na Atenção Secundária e Atenção Terciária;
6. Identificar e analisar a existência de distintas tecnologias na organização de cuidados à saúde na região de tríplice fronteira;
7. Compreender a aplicação de tecnologias leves para a promoção da saúde;
8. Refletir sobre a prestação dos serviços em região de tríplice fronteira com base no uso de novas tecnologias no cuidado.
9. Introduzir conceitos de pesquisa transnacional e pesquisa global na área da saúde.
10. Dialogar sobre sistemas de saúde no Brasil, Paraguai e Argentina.

Conteúdo Programático

1. Apresentação do plano de ensino da disciplina. Discussão e reflexão acerca do processo saúde-doença e sua relação com o cuidado em região de tríplice fronteira;
2. Apresentação e reflexões sobre os principais conceitos e teorias do cuidado em saúde, estimulando o pensar acerca da construção interdisciplinar e coletiva do cuidado frente à complexidade das relações humanas, das práticas sociais, dos modos de viver e adoecer de grupos populacionais diversos vivendo em regiões de fronteira internacional.
3. Reflexões sobre o processo saúde-doença, território e os aspectos culturais, étnicos e transfronteiriços no processo saúde-doença e no cuidado em região de fronteira. O Cuidado (Atenção Primária, Secundária e Terciária à Saúde) no contexto das regiões de fronteira: reflexão e desafios. Sistemas de saúde no Brasil, Paraguai e Argentina. Introdução a pesquisas transnacionais e globais.
4. Abordagem sobre as tecnologias do cuidado no sistema de saúde – leve, dura e leve/dura e as possibilidades de aplicação das tecnologias leves na promoção da saúde, no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS).

Metodologia

Os conteúdos serão trabalhados na forma de:

1. Aulas expositivas e dialogadas com uso de projetor multimídia; TV e DVD, Quadro de giz, Fleep Chart, textos e artigos impressos.
2. Leitura de artigos científicos e textos, bem como, a discussão em grupo;
3. Seminário com apresentação do projeto de pesquisa, com os seguintes tópicos: Tema / Título / Questão de pesquisa / Objetivo(s) / Revisão de literatura do projeto de pesquisa fazendo relação à disciplina.

Avaliação

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

A avaliação será realizada da seguinte forma:

1. Assiduidade, pontualidade, participação e envolvimento dos alunos nos debates em sala de aula com formulação de questões pertinentes; capacidade de análise crítica que suscitem contribuições para o aprimoramento do grupo (Nota: 0 a 50 pontos);
2. Construção de texto para revisão de literatura do projeto de pesquisa (nas normas da ABNT), fazendo relação à disciplina; apresentação deste texto na forma de seminário sobre o projeto de pesquisa e entrega do material impresso no dia do seminário ao final da disciplina (Nota: 0 a 50 pontos).

OBS: O critério de aprovação é o de conceito $\geq 70,0$, sendo classificados em conceito A (90-100), B (80-89) e C (70-79). Será considerado reprovado o aluno que obtiver conceito D (nota $< 70,0$) ou I (insuficiente).

Referências obrigatórias

- ADORNO, R.C.F.; VASCONCELLOS, M.P.C.; ALVARENGA, A.T. **Saúde Pública, Ciências Sociais e as chamadas populações vulneráveis**. Em: ROCHA, A.A.; CESAR, C.L.G., RIBEIRO, H. Saúde Pública – Bases Conceituais. 2ª Ed., São Paulo: Editora Atheneu, 2013.
- ALCÂNTARA, M.R.; SILVA, D.G.; FREIBERGER, M.F.; COELHO, M.P.M. Teorias de Enfermagem: A Importância para a Implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem. *Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente*, v. 2, n. 2, p. 115-132, mai-out, 2011. Disponível em: <<http://www.faema.edu.br/revistas/index.php/Revista-FAEMA/article/view/99/78>>. Acessado em: 15 Jan. 2016.
- ALMEIDA-FILHO, N. Rumo a uma teoria unificada da saúde-doença: I. Saúde como um complexo modelo de objeto. *Revista de Saúde Pública*. v. 47, n. 3, p. 433-450, 2013.
- ALMEIDA-FILHO, N. Rumo a uma teoria unificada da saúde-doença: II. Holopathogenesis. *Revista de Saúde Pública*, v. 48, n. 2, p. 192-205, 2014.

- ALUM, J.N.M.; BEJARANO, M.S.C. Sistema de Salud de Paraguay. *Revista del Salud Pública Paraguay*, v. 1, n. 1, p.13-25, 2011.
- ALVES, P.C.; MINAYO, M.C.S. **Saúde e Doença: Um Olhar Antropológico**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1994.
- BACKES, D.S. et al. Concepções de Cuidado: uma Análise das teses apresentadas para um Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. *Texto Contexto – Enfermagem*, v. 15, n. spe, 2006.
- BAGGIO, M.A. O significado de cuidado para profissionais da equipe de enfermagem. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, v. 08, n. 01, p. 09-16, 2006.
- BAGGIO, M.A.; ERDMANN, A.L. Acontecendo o cuidado 'do nós' nos movimentos e ondulações dos processos interativos no ambiente hospitalar. *Texto & Contexto Enfermagem*, v. 25, n. 1 p. e0160014, 2016.
- BAGGIO, M.A.; ERDMANN, A.L. A Circularidade dos processos de cuidar e ser cuidado na conformação do cuidado do nós. *Revista Referência de Enfermagem*, v. 4, p. 11-20, 2015.
- BAGGIO, M.A.; ERDMANN, A.L. Processando o cuidado do 'nós' nas relações/interações estabelecidas por profissionais de enfermagem e de saúde. *Cognitare Enfermagem*, v. 20, n. 3, p. 573-580, 2015.
- BARTH, F. **Grupos étnicos e suas fronteiras**. In: POUTIGNAT, P.; STREIFF-FENART, J. Teorias da Etnicidade. 2ª Edição, São Paulo: Editora UNESP, 2011.
- BELLÓ, M.; BECERRIL-MONTEKIO, V.M. Sistema de salud de Argentina. *Salud Pública de México*, v. 53, Suplemento 2, p. S96-S108, 2011.
- BENEVIDES, R.; PASSOS, E. A Humanização como dimensão pública das políticas de saúde. In: ABRASCO. Humanização e Produção de Cuidados em Saúde. *Ciência e Saúde Coletiva*, v. 10, n. 3, p. 561, 2005.
- BERTOLOZZI, M.R.; BÓGUS, C.M.; SACCARDO, D.S. **Saúde Internacional e Sistemas comparados de Saúde Pública**. In: ROCHA, A.A.; CESAR, C.L.G.; RIBEIRO, H. Saúde Publica – Bases Conceituais. 2ª Ed., São Paulo: Editora Atheneu, 2013.
- CALDEIRA, S.; MERIGHI, M.A.B.; JESUS, M.C.P.; MUÑOZ, L.A.; DOMINGOS, S.R.F.; OLIVEIRA, D.M. O enfermeiro e o cuidado à mulher idosa: abordagem da fenomenologia social. *Rev. Lat.-Am. Enf. [online]*, v. 20, n. 5, 8 telas, 2012; Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v20n5/pt_10.pdf>. Acesso em 28 jun. 2015.
- CAMPOS, G.W. de S. A mediação entre conhecimento e práticas sociais: a racionalidade da tecnologia leve, da práxis e da arte. *Ciênc. Saúde Coletiva [online]*, v. 16, n. 7, p. 3033-3040, 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v16n7/02.pdf>>. Acessado em: 14 Jan. 2016.
- CARDIN, E.G. Globalização e Desenvolvimento Regional na Tríplice Fronteira. *Revista Ciências Sociais UNISINOS*, v. 45, p. 162-170, 2009.
- CHIESA, A.M. et al. A construção de tecnologias de atenção em saúde com base na

- promoção da saúde. *Rev. Esc. Enferm. USP*, v. 43, n. 2, p. 1352-1357, 2009. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/reusp/article/view/40466/43500>>. Acessado em: 15 Jan. 2016.
- COELHO, M.O.; JORGE, M.S.B. Tecnologia das relações como dispositivo do atendimento humanizado na atenção básica à saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 14, supl. 1, p. 1523-1531, 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v14s1/a26v14s1.pdf>>. Acessado em: 27 Jan. 2017.
- CURY, M.J.F. **Territorialidades transfronteiriças: as interconexões socioambientais, econômicas, políticas e culturais na Tríplice Fronteira de Foz do Iguaçu (BR), Ciudad del Este (PY) e Puerto Iguazú (AR)**. In: Fraga (Org.). *Territórios e Fronteiras – Re Arranjos e Perspectivas*. Florianópolis: Insular, 2011.
- FORTES, P.A.C.; RIBEIRO, H. (Org.). **Saúde Global**. Barueri-SP: Manole, 2014.
- FOUCHER, M. **Obsessão por fronteiras**. São Paulo: Radical Livros, 2009.
- HELMAN, C.G. **Cultura, Saúde e Doença**. 5ª Ed., Porto Alegre: Artmed, 2009.
- JORGE, M.S.B. et al. Promoção da Saúde Mental - Tecnologias do Cuidado: vínculo, acolhimento, co-responsabilização e autonomia. *Ciência e Saúde Coletiva [online]*, v. 16, n. 7, p. 3051-3060, 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v16n7/05.pdf>>. Acessado em: 15 Jan. 2016.
- KRAUSS-SILVA, L. Avaliação tecnológica em saúde: questões metodológicas e operacionais. *Cadernos de Saúde Pública [online]*, v. 20, supl. 2, p. S199-S207, 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v20s2/15.pdf>>. Acessado em: 14 Jan. 2016.
- KOERICH, M.S.; BACKES, D.S.; SCORTEGAGNA, H.M.; WALL, M.L.; VERONESE, A.M.; ZEFERINO, M.T.; RADUNZ, V.; SANTOS, E.K.A. Tecnologias de cuidado em saúde e enfermagem e suas perspectivas filosóficas. *Texto Contexto Enferm [online]*, v. 15, n. esp, p. 178-85, 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v15nspe/v15nspea22.pdf>>. Acessado em: 27 Jan. 2017.
- MACAGNO, L.; MONTENEGRO, S.; BÉLIVEAU. **A Tríplice Fronteira – Espaços nacionais e dinâmicas locais**. Curitiba: Editora UFPR, 2011.
- SANTOS, W.J.; GIACOMINI, K.C.; FIRMO, J.O.A. Avaliação da tecnologia das relações de cuidado nos serviços em saúde: percepção dos idosos inseridos na Estratégia Saúde da Família em Bambuí, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva [online]*, v. 19, n. 8, p. 3441-3450, 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v19n8/1413-8123-csc-19-08-03441.pdf>>. Acessado em: 27 Jan. 2017.
- SILVA, D.C.; ALVIM, N.A.T.; FIGUEIREDO, P.A. Tecnologias leves em saúde e sua relação com o cuidado de enfermagem hospitalar. *Esc Anna Nery Rev Enferm [online]*, v. 12, n. 2, p. 291-8, 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ean/v12n2/v12n2a14>>. Acessado em: 27 Jan. 2017.
- SILVA, REGINA COELI MACHADO; SANTOS, MARIA ELENA PIRES. **Cenários em perspectiva: Diversidade na Tríplice Fronteira**. Cascavel: Edunioeste, 2011.
- TRINDADE, E. A incorporação de novas tecnologias nos serviços de saúde: o desafio da

análise dos fatores em jogo. *Cadernos de Saúde Pública [online]*, v. 24, n. 5, p. 951-964, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v24n5/02.pdf>. Acessado em: 15 Jan. 2016.

WALDOW, V.R. Momento de cuidar: momento de reflexão na ação. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 62, n. 1, p. 140-5, 2009.

Referências complementares

BAGGIO, M.A.; ERDMANN, A.L. Relações múltiplas do cuidado de enfermagem: o emergir do cuidado do nós? *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 18, p. 895-902, 2010.

BOFF, L. **Saber cuidar: Ética do humano – Compaixão pela terra**. 10 ed. Petrópolis RJ: Vozes, 1999.

CALLEGARO, G.D.; BAGGIO, M.A.; ERDMANN, A.L. Significando o cuidado ecológico/planetário/coletivo/do ambiente à luz do pensamento complexo. *REME. Revista Mineira de Enfermagem*, v. 15, p. 141-145, 2011.

CAMARGO-BORGES, C. **Construcionismo Social no contexto da Estratégia Saúde da Família**: articulando saberes e práticas. 2007. 207p. Tese de doutorado. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem em Saúde Pública. Escola de Enfermagem da USP – Ribeirão Preto – SP.

CAMPOS, G.W.S. **Subjetividade e administração de pessoal**: considerações sobre os modos de gerenciar o trabalho em equipes de saúde. In: MERHY, E.E.; ONOCKO, R. Agir em saúde: um desafio para o público. São Paulo: Hucitec, 1997. Cap. 7, p. 229 – 266.

COELHO, E.A.C.; FONSECA, R.M.G.S. Pensando o cuidado na relação dialética entre sujeitos sociais. *Revista Brasileira de Enfermagem [online]*. v. 58, n. 2, p. 214-217, 2005.

CUBAS, M.R.; EGRY EY. Práticas inovadoras em Saúde Coletiva: Ferramenta re-leitora do Processo Saúde-Doença. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 41, n. spe, p. 787-792, 2007.

FERRREIRA-NETO, J.L. et al. Usos da noção de subjetividade no campo da Saúde Coletiva. *Cadernos de Saúde Pública [online]*, v. 27, n. 5, p. 831-842, 2011.

GIDDENS, ANTHONY. **Sociologia**. Editora Penso, 2012.

GRIFFITH, J.L.; GRIFFITH, M.E. **Quando los pacientes somatizan y los clinicos estigmatizan. Abriendo el diálogo entre los clinicos y los marginados por la medicina**. In: Friedman, S. Terapia familiar con equipo de reflexión. Amorrortu. Buenos Aires, 2005, p. 121-142.

LANNAMANN, J.W.; HARRIS, L.M.; BAKOS, A.D.; BAKER, K.J. **Ending the End-of-Life Communication Impasse: A Dialogic Intervention**. In: SPARKS, L.; O'HAIR, D.;

- KREPS, G. (Eds.). *Cancer, Communication and Aging*. New York: Hampton Press.
- LAPLANTINE, F. *Antropologia da Doença*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- LEAL, O. *Corpo e significado*. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 2000.
- LEHOUX, P. *The problem of technology-policy implications for modern health care systems*. Taylor & Francis Group, New York, 2006. Disponível em: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2092401/>>. Acessado em: 15 Jan. 2016.
- MAEDA, S.T.; CHIESA, A.M. Innovación en el proceso de aprendizaje de enfermería en salud colectiva. *Texto contexto - Enfermagem*, v. 19, n. 1, p. 120-128, 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v19n1/v19n1a14.pdf>>. Acessado em: 15 Jan. 2016.
- MAGNANI, C.; DIAS, J.C.P.; GONTIJO, E.D. Como as ações de saúde pensam o homem e como o homem as repensa: uma análise antropológica do controle da doença de Chagas. *Cadernos de Saúde Pública*. v. 25, n. 9, p. 1947-1956, 2009.
- MALTA, D.C., et al. A implementação das prioridades da Política Nacional de Promoção da Saúde, um balanço, 2006 a 2014. *Ciência e Saúde Coletiva [online]*, v. 19, n. 11, p. 4301-4312, 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.org/pdf/csc/v19n11/1413-8123-csc-19-11-4301.pdf>>. Acessado em: 15 Jan. 2016.
- MALTA, D.C.; MERHY, E.E. O percurso da linha do cuidado sob a perspectiva das doenças crônicas não transmissíveis. *Interface (Botucatu) [online]*, v. 14, n. 34, p. 593-606, 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/face/v14n34/aop0510.pdf>>. Acessado em: 15 Jan. 2016.
- MATIAS, E.F. *A humanidade e suas fronteiras – Do estado soberano à sociedade global*. São Paulo: Paz e Terra, 2005.
- MATUMOTO, S. *Encontros e desencontros entre trabalhadores e usuários na Saúde em transformação: um ensaio cartográfico do acolhimento*. 2003. 186p. Tese Doutorado - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto.
- MERHY, E.E. *A perda da dimensão cuidadora na produção da saúde – uma discussão do modelo assistencial e da intervenção no seu modo de trabalhar a assistência*. In: CAMPOS, C.R.; MALTA, D.C.; REIS, A.T.; SANTOS, A.D.; MERHY, E.E. (Orgs.). *Sistema Único de Saúde em Belo Horizonte*. Reescrevendo o público. São Paulo: Xamã, 1998. p. 103-120.
- MERHY, E.E. *Em busca do tempo perdido: a micropolítica do trabalho vivo em saúde*. In: MERHY, E.E.; ONOCKO, R. (Orgs.) *Agir em saúde: um desafio para o público*. São Paulo/Buenos Aires: Hucitec/Lugar Editorial, 1997, p. 71-112.
- OLIVEIRA, M.A.C.; EGRY, E.Y. A historicidade Das Teorias Interpretativas do Processo Saúde Doença. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 34, n. 1, p. 9-15, 2000.
- OLIVEIRA, N. *Foz do Iguaçu Intercultural – Cotidiano e Narrativas da Alteridade*. Foz do Iguaçu: Epigrafe, 2012.
- RASERA, E.F.; ROCHA, R.M.G. Sentidos sobre a prática grupal no contexto de saúde

- pública. *Psicol. Estud.*, Maringá, v. 15, n. 1, 2010.
- REIS, A.M.; SOARES, C.B.; CAMPOS, C.M.S. Processo saúde-doença: concepções do movimento estudantil da área da saúde. *Saúde Soc. [online]*, v. 19, n. 2, p. 347-357, 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v19n2/11.pdf>>. Acessado em: 14 Jan. 2016.
- ROCHA, S.M.M.; ALMEIDA, M.C.P. O processo de trabalho da enfermagem em saúde coletiva e a interdisciplinaridade. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 8, n. 6, p. 96-101, 2000.
- RODRIGUES, J.C. **O corpo na história**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1999.
- RODRIGUES, J.M.; PEIXOTO JUNIOR, C.A. Reflexões sobre conceitos afirmativos de saúde e doença nas teorias de Georges Canguilhem e Donald Winnicott. *Physis [online]*. v. 24, n. 1, p. 291-310, 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/physis/v24n1/0103-7331-physis-24-01-00291.pdf>>. Acessado em: 15 Jan. 2016.
- SANTOS, F.P.A.; NERY, A.A.; MATUMOTO, S. A produção do cuidado a usuários com hipertensão arterial e as tecnologias em saúde. *Rev. Esc. Enferm. USP [online]*, v. 47, n. 1, p. 107-114, 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v47n1/a14v47n1.pdf>>. Acessado em: 15 Jan. 2016.
- SCHALLENGERBERGER, E. **Ruptura histórica e (des)continuidades culturais na fronteira: os desafios do pesquisador**. In: COLOGNESE, S.A.; CARDIN, E.G. *As Ciências Sociais nas Fronteiras – Teorias e metodologias de pesquisa*. Cascavel: JB, 2014.
- SCHAUURICH, D.; CROSSETTI, M. da G.O. Produção do conhecimento sobre teorias de enfermagem: análise de periódicos da área, 1998-2007. *Esc. Anna Nery [online]*, v. 14, n. 1, p. 182-188, 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ean/v14n1/v14n1a27.pdf>>. Acessado em: 15 Jan. 2016.
- SCHRAMM, F.R.; ESCOSTEGUY, C.C. Bioética e avaliação tecnológica em saúde. *Cad. Saúde Pública*, v. 16, n. 4, p. 951-961, 2000. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v16n4/3599.pdf>>. Acessado em: 15 Jan. 2016.
- SFEZ, L. **A Saúde Perfeita: crítica de uma nova utopia**. São Paulo: Unimarco e Edições Loyola, 1996.
- SILVA, L.S.; COTTA, R.M.M; ROSA, C.O.B. Estratégias de promoção da saúde e prevenção primária para enfrentamento das doenças crônicas: revisão sistemática. *Rev Panam Salud Publica [online]*. v. 34, n. 5, p. 343-350, 2013. Disponível em: <<http://www.scielosp.org/pdf/rpsp/v34n5/a07v34n5.pdf>>. Acessado em: 15 Jan. 2016.
- SILVA, L.W.L.S.; FRANÇIONE, F.F.; SENA, E.L.S.; CARRARO, T.E.; RANDÜNZ, V. O cuidado na perspectiva de Leonardo Boff, uma personalidade a ser (re)descoberta na enfermagem. *Rev. Bras. Enferm.*, v. 58, n. 4, p. 471-5, 2005.
- SILVA, R.C.M.; SANTOS, M.E.P. **Cenários em perspectiva – Diversidade na Tríplice Fronteira**. Cascavel: EDUNIOESTE, 2011.
- SOBRINHO, R.A.S.; VILLA, T.C.S. **Saúde na Fronteira: Estudo epidemiológico e**

operacional da tuberculose. 1ª ed., Curitiba PR: CRV, 2015.

SOUZA, E.B.C.; GEMELLI, V. **A região da fronteira Brasil-Paraguai: as redes do tráfico de drogas**. In: FABRINI, J.E.; DIAS, E.S. (Org.). *Dinâmica territorial e ambiental em espaço de fronteira*. Cascavel: EDUNIOESTE, 2012.

SPRANDER, M.A. **Breve genealogia sobre os estudos de fronteiras e limites no Brasil**. In: Oliveira, R.C.; Baines, S.G. (Org.) *Nacionalidades e etnicidade em fronteiras*. Brasília: Editora UnB, 2005.

TEIXEIRA, C.F.; VILASBÔAS, A.L.Q. **Modelos de atenção à saúde**. In: PAIM, J.S., ALMEIDA-FILHO, N. (Org.). *Saúde Coletiva: Teoria e Prática*. Rio de Janeiro: Medbook, 1ª Edição, 2014.

TESSER, C.D.; NORMAN, A.H. Repensando o acesso ao cuidado na Estratégia Saúde da Família. *Saude Soc. [online]*, v. 23, n. 3, p. 869-883, 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v23n3/0104-1290-sausoc-23-3-0869.pdf>>. Acessado em: 15 Jan. 2016.

TRAVASSOS, C.; MARTINS, M.; CALDAS, B. **Qualidade e segurança no cuidado de saúde**. In: PAIM, J.S., ALMEIDA-FILHO, N. (Org.). *Saúde Coletiva: Teoria e Prática*. Rio de Janeiro: Medbook, 1ª Edição, 2014.

APROVAÇÃO, HOMOLOGAÇÃO E ASSINATURAS.

Data: 25 / 04 / 2017

Docentes: Sebastião Caldeira, Maria Aparecida Baggio, Marta Angélica Iossi Silva, Oscar Kenji Nihei

Sebastião Caldeira Marta A. Baggio Oscar Nihei
Assinaturas

COLEGIADO DE CURSO (aprovação)

Ata nº 01, de 25 / 04 / 2017.

Coordenador de curso: Reinaldo Antônio Silva Sobrinho

Assinatura

CONSELHO DE CENTRO (homologação)

Ata nº 03, de 16 / 05 / 2017.

Diretor de Centro: Samuel Klauk

Samuel Klauk
Diretor do Centro de Educação
Letras e Saúde
Portaria 0017/2016-CRE de 04/01/2016

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em:/...../2017.

Nome/assinatura

ANEXO

CRONOGRAMA DISCIPLINA CUIDADO – MESTRADO FOZ – 2017

Conteúdo Programático	Docentes	Data
1. Apresentar o plano de ensino da disciplina. Discutir e refletir acerca do processo saúde e doença e sua relação com o cuidado em região de tríplice fronteira. Metodologia de trabalho: 1º momento: Apresentação dos alunos e dos professores e Plano de Ensino. 2º momento: Os alunos deverão comentar sobre os seguintes tópicos do seu projeto de pesquisa: Tema / Título / Questão de pesquisa / Objetivo(s) / e informar sobre o quadro atual de revisão de literatura acerca do processo saúde e doença e sua relação com o cuidado em região de tríplice fronteira. Nesse momento, os professores conduzirão o pensar sobre os modos de viver e adoecer dos grupos populacionais diversos vivendo em regiões de fronteira internacional em condição vulnerável. 3º momento: Painel sobre o cuidado. Todos os alunos contribuirão com a conceituação de cuidado humano, profissional, da natureza, do ambiente, etc. 4º momento: Apresentação de vídeo sobre cuidado, do autor Leonardo Boff. (Aproximadamente 30min). 5º momento: Fechamento do primeiro dia de aula com reflexões sobre os conteúdos abordados.	Professor Dr. Sebastião Caldeira, Professora Dra. Maria Aparecida Baggio e Professor Dr. Oscar Kenji Nihei	04/04/17 Manhã e Tarde
2. Apresentar e refletir sobre os principais conceitos e teorias do cuidado em saúde. Estimular o pensar acerca da construção interdisciplinar e coletiva do cuidado frente à complexidade das relações humanas das práticas sociais, modos de viver e adoecimento de grupos populacionais diversos vivendo em regiões de fronteira internacional. Metodologia de trabalho: 1º momento: Resgate com os alunos dos conceitos de cuidado discutidos na aula anterior. 2º momento: Aula expositiva e dialogada sobre conceitos de cuidado fundamentados por literaturas diversas. 3º momento: Painel com objetivo de estimular o pensar acerca da construção interdisciplinar e coletiva do cuidado frente à complexidade das relações humanas, das práticas sociais, dos modos de viver e adoecer de grupos populacionais diversos vivendo em regiões de fronteira internacional.	Professora Dra. Maria Aparecida Baggio	11/04/17 Manhã e Tarde

4º momento: Abordagem expositiva e dialogada sobre teorias de cuidado nas diferentes dimensões, bem como outras teorias que podem ser utilizadas para dialogar sobre cuidado humano, do ambiente, do universo, autocuidado, etc. 5º momento: Diálogo com os alunos sobre os conceitos e teorias de cuidado que podem ser pertinentes aos seus estudos, particularmente os de natureza qualitativa. 6º momento: Fechamento do segundo dia de aula com reflexões oportunas.		
3. Processo saúde-doença e o cuidado na perspectiva sociocultural em região de fronteira: reflexão e desafios. Introdução a pesquisas transnacionais e globais. Sistemas de saúde no Brasil, Paraguai e Argentina. Metodologia de trabalho: 1º momento: Resgate com os alunos dos conceitos e teorias de cuidado discutidos na aula anterior. 2º momento: Abordagem expositiva e dialogada sobre as peculiaridades do processo saúde-doença e o cuidado em regiões de fronteira internacional (interface diversidade cultural, saúde e doença). 3º momento: Painel e reflexões sobre as características culturais, étnicas e epidemiológicas da região de Tríplice Fronteira (Brasil-Argentina-Paraguai). 4º momento: Abordagem expositiva e dialogada sobre os conceitos de pesquisa transnacional e global, e contextualização com a região de Tríplice Fronteira. 5º momento: Painel e Debate sobre o sistema de saúde na Argentina, Paraguai e Brasil e as possibilidades de pesquisa transnacional e a interface com o processo saúde-doença e o cuidado em região de Fronteira. 6º momento: Fechamento estimulando a reflexão sobre o cuidado, pesquisa transnacional e os projetos individuais dos alunos relacionando com a região de fronteira.	Professor Dr. Oscar Kenji Nihei	25/04/17 Manhã e Tarde
4. Abordar as tecnologias do cuidado no sistema de saúde – leve, dura e leve/dura e as possibilidades de aplicação das tecnologias leves na promoção da saúde, no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS). Metodologia de trabalho: 1º momento: Resgate com os alunos dos conteúdos já trabalhados pelos professores Oscar e Maria. 2º momento: Abordagem expositiva e dialogada sobre as Tecnologias leve, dura e, leve/dura do cuidado no sistema de saúde. 3º momento: Painel sobre as possibilidades de aplicação das tecnologias leves na promoção da saúde, no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) na Região de Tríplice fronteira – Brasil, Paraguai, Argentina. 4º momento: Discussão do painel e fechamento do conteúdo.	Professor Dr. Sebastião Caldeira	09/05/17 Manhã e Tarde

5. Disponibilizar momento para dispersão dos alunos para construir revisão de literatura referente ao Cuidado Frente o Processo Saúde-Doença em Região de Fronteira. Metodologia de trabalho: Os docentes terão momento de Apoio Didático.		16/05/17 a 23/05/17
6. Seminário com apresentação do projeto de pesquisa, com os seguintes tópicos: Tema / Título / Questão de pesquisa / Objetivo(s) / Revisão de literatura do projeto de pesquisa fazendo relação à disciplina. Metodologia de trabalho: Todos os docentes farão fechamentos pertinentes a cada projeto apresentado. Apresentações: Serão 11 alunos da primeira turma no dia 24/05/2016 e 11 alunos da segunda turma no dia 07/06/2016. Tempo: Todos os alunos terão 20 minutos para apresentação do seu projeto de pesquisa articulado com a disciplina sobre o cuidado. Após cada apresentação teremos 10 minutos para discussão e sugestões. Material: Será solicitado no primeiro dia de aula e em todas as aulas que todos tragam suas apresentações em pendrive, caso queiram projetar o projeto na forma de slides ou um esquema por escrito. Também serão orientados para trazerem o texto completo nas normas ABNT para entrega aos professores.	Professor Dr. Sebastião Caldeira, Professora Dra. Maria Aparecida Baggio e Professor Dr. Oscar Kenj Nihei. Participação da Professora Dra. Marta Iossi no dia 30/05/17 ou 06/06/17.	30/05/17 Manha e Tarde 06/06/17 Manha e Tarde 16/05/17 a 20/05/17 SENPE